



**CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO
CURSO DE BACHARELADO EM FISIOTERAPIA**

FELICIANY OLIVEIRA SÁ

IDENTIFICAÇÃO DA SINTOMATOLOGIA EM MULHERES NO CLIMATÉRIO

JUAZEIRO DO NORTE-CE 2018

FELICIANY OLIVEIRA SÁ

IDENTIFICAÇÃO DA SINTOMATOLOGIA EM MULHERES NO CLIMATÉRIO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
Ao curso de curso de Bacharelado em Fisioterapia
Do Centro Universitário Leão Sampaio, como
Requisito da obtenção de título de bacharel em
Fisioterapia

ORIENTADOR: Rejane Fiorelli de Mendonça

JUAZEIRO DO NORTE-CE 2018

Dedico esse trabalho primeiramente a Deus, por ser essencial em minha vida, autor do meu destino, meu guia e sempre esteve comigo na hora da angústia, a meus pais e minhas irmãs por caminharem comigo me apoiando e dando força para superar as dificuldades encontrada, e aos mestre que fizeram parte da minha formação acadêmica minha gratidão eterna.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus, que me deu o dom da vida, e abençoa todos os dias com seu amor infinito. Por ter me ajudado a realização desse sonho. Aos meus pais Sebastião Abdoral Oliveira e Avanora Leite de Sá, pelo incentivo e todo amor e cuidado com minha educação. As minhas irmãs Maria de Fátima Oliveira Sá, Fabricia Glecia Oliveira Sá, Gessica Fabiana Oliveira Sá e Maria Das Graças Oliveira Sá, pelo ombro amigo, paciência e pelas orações.

As amizades construída na faculdade, as que construí em particular e as que sempre estiveram ao meu lado, me apoiando e vibrando com minhas conquista, pela paciência comigo trazendo alegria para minha vida e contribuindo para meu amadurecimento pessoal e profissional. Ao meu G5 ciclo de estágio pela recepção, respeito e paciência.

A minha orientadora, prof. Rejane Fiorelli de Mendonça pelos ensinamento. Paciência, dedicação e por ter abdicado do seu tempo para nos auxiliar na realização desse trabalho. E a todos os professores que contribuíram para minha formação acadêmica.

RESUMO

SÁ, FELICIANY OLIVEIRA.**IDENTIFICAÇÃO DA SINTOMATOLOGIA EM MULHERES NO CLIMATÉRIO.** Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Bacharelado em Fisioterapia, do Centro Universitário Leão Sampaio, como requisito para obtenção de título de bacharel em fisioterapia. Juazeiro do norte – CE, 2018

Introdução: Climatério é definido como um processo de transição fisiológico marcado na vida das mulheres, na qual elas saem da fase reprodutiva para não reprodutiva. Vem acompanhado por um conjunto de sinais e sintomas que possa interferir na sua saúde física e mental. **Objetivo:** Identificar principais sintomatologia em mulheres no climatério na comunidade de um bairro na cidade de Juazeiro do Norte-CE.

Metodologia: Trata-se de um estudo transversal descritivo exploratório de abordagem quantitativa. A pesquisa foi realizada na cidade de Juazeiro do Norte-Ce, no bairro João Cabral. Foi feito aplicações de questionários afim de fazer o levantamento da pesquisa de acordo com as informações adquirida na análise para melhor distinguir as sintomatologias mais comuns nesse período. E se tem variações de sintomas entre elas de acordo com a idade, para que possamos compreender a didática da pesquisa e trazer resultados significantes da pesquisa. **Resultados:** podemos concluir que o aspecto sociodemográfico da amostra foi que a prevalência de dores em mulheres no climatério está mais presente em mulheres com idade de 45 a 55 anos (100%) sendo que das 15 entrevistada 14 mulheres relataram sentir dor. E (20%) das mulheres relatam não sentir dores no corpo com idade de 56 a 60 anos. **Conclusão:** Conclui-se que mulheres no período climatérico precisa mais de atenção básica e orientação a respeito da sintomatologia, tendo em vista que mulheres com idade de 45 a 60 anos apresentam sinais e sintomas em comum entre elas.

Palavras chaves: Climatério, Sintomas, Mulheres.

ABSTRACT

SÁ, FELICIANY OLIVEIRA.**IDENTIFICATION OF SYMPTOMOLOGY IN WOMEN IN THE CLIMATE.** Course Conclusion Paper presented to the course of bachelor in Physiotherapy, from the University Center Leão Sampaio, as a requirement to obtain a bachelor's degree in physical therapy Juazeiro do Norte-CE, 2018

Introduction: Climacterium is defined as a process of marked physiological transition in the life of women, in which they go from the reproductive to the non-reproductive. It is accompanied by a set of signs and symptoms that may interfere with your physical and mental health.**Objective:** To identify the main symptomatology in climacteric women in the community of a neighborhood in the city of Juazeiro do Norte-CE.**Methodology:** This is a cross-sectional descriptive exploratory study with a quantitative approach. The research was carried out in the city of Juazeiro do Norte-Ce, in the João Cabral neighborhood. Applications of questionnaires were made to survey the research according to the information acquired in the analysis to better distinguish the most common symptomatologies in this period. And if there are variations of symptoms between them according to age, so that we can understand the didactics of the research and bring significant results of the research.**Results:**we can conclude that the sociodemographic aspect of the sample was that the prevalence of pain in women in the climacteric is present in women aged 45 to 55 years (100%) and of the 15 interviewed 14 women reported feeling pain. E (20%) of the women report not feeling pain in the body from 56 to 60 years.**Conclusion:**It is concluded that women in the climacteric period need more basic attention and orientation regarding symptomatology, considering that women aged 45 to 60 years present common signs and symptoms among them.

Keywords: Climacteric, Symptoms, Women.

LISTA DE SIGLA E ABREVIAÇÕES

TCLE- Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

TCPE- Termo de Consentimento Pós Esclarecido

CEP- Comitê de Ética em Pesquisa

CONEP- Conselho Nacional de Ética em Pesquisa

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Aspectos socioeconômico.

Tabela 2: Relaciona a dor, e ondas de calor

Tabela 3:Sobre a função sexual

Tabela 4: Correlação de dores nas costa, braços e perna de acordo com a idade.

Tabela 5: Correlação da frequência do calor de acordo com idade.

Sumário

1 INTRODUÇÃO	11
2 OBJETIVOS	13
2.1 OBJETIVO GERAL	13
2.2 OBJETIVO ESPECIFICO	13
3 REFERENCIAL TEÓRICO.....	14
3.1 Processo de envelhecimento na mulher.....	14
3.2 Climaterio	15
3.3 Ciclo climatérico	15
3.4 Quadro clínico	16
3.5 Impacto da qualidade de vida das mulheres climatérica no processo de envelhecimento	17
4 METODOLOGIA.....	19
4.1 Tipos de estudo	19
4.2 Local e período do estudo.....	20
4.3 Seleção da amostra	21
4.4 Sujeito da pesquisa.....	22
4.5 Critérios de inclusão.....	22
4.6 Critérios de exclusão	22
4.7 Coletas de dados	23
4.8 Analise do conteúdo.....	24
4.9 Aspectos éticos e legais da pesquisa.....	25
5 RESULTADOS E DISCURSÃO	26
6 LIMITAÇÃO DO ESTUDO	31
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	32
8 REFERENCIAS	33
APENDICE	34
APENDICE	37

1 INTRODUÇÃO

Climatério corresponde uma fase de transição na vida das mulheres, fazendo com que passe da fase reprodutiva para não reprodutiva marcada pela (menopausa) ocorrida pela diminuição do estrogênio que é ocasionado em decorrência da idade que vai passando. (Valadares et al 2008).

Segundo Machado (2000), relata que é mais um período de transição na vida das mulheres nesta fase, ocasionado pela diminuição dos hormônios ovarianos promovendo os sintomas físico, psicológico e social que assimilam a síndrome climatérica, que compromete a qualidade de vida das mulheres nessa fase.

Durante o desenvolvimento embrionário os ovócitos são produzidos na mulher, ao passar para fase da adolescência ele passa a ser liberado até chegar ao esgotamento, ao chegar nessa fase inicia-se o climatério promovendo diminuição do hormônio (estrogênio) que promove as alterações física e psíquica. (Brasil,2008).

Climatério é uma condição fisiológica que promove disfunção física e psíquica ocasionando mudança na qualidade de vida.

De acordo com o Datasus, 2010, as mulheres começam a apresentar os sintomas a partir dos 35 aos 65 anos dando início a fase do climatério, sendo que os sintomas variam de uma para outra, com isso o desejo de ser mãe foi regredindo em decorrência do aspecto sócio econômico e aprimorando a conscientização dos cuidados com a saúde tornando um número relevante da popularidade idosa sendo enquadrada grande parte mulheres.

Diante de todas as modificações no climatério e no organismo da mulher, quais seriam as sintomatologias mais frequentes? A função sexual encontra-se alterada nesta fase nas mulheres analisadas?

O motivo na qual levou a pesquisadora a realização desse estudo foi conhecer mais sobre o assunto e entender a relação dos sintomas nesse período e levar mais informações para elas e posteriormente criar programa preventivo para mulheres climatéricas abordar a importância da saúde nessa fase e que se torne uma abertura para surgimento de novos estudos já que é um período pouco conhecido.

Compreende-se que o presente estudo tem relevância para comunidade, através da identificação dos sintomas presentes nelas. Tendo em vista que foram feitos mapeamento de um grupo de mulheres climatéricas com idade de 45 a 60 anos residente de um bairro na cidade de Juazeiro do Norte-retrazendo trazendo conhecimento para os profissionais da área da saúde e os leitores em geral, tornando fonte de pesquisa para outros acadêmicos e outros estudos e que eles possam utilizar desses dados.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Identificar as principais sintomatologia em mulheres no climatério na comunidade de um bairro na cidade de juazeiro do norte-CE.

2.2 OBJETIVO ESPECIFICO

- Transcrever a função sexual em mulheres no climatério na comunidade estudada.
- Correlacionar a sintomatologia de acordo com a faixa etária.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 Processo de envelhecimento na mulher

A senescência é um processo natural na vida do ser humano o que diferencia são suas particularidades que estão relacionados a o aspecto físico, as mudanças recorrentes das alterações hormonais que vai caracterizar a fase do climatérica que passa por um processo de mudanças repercutindo na qualidade de vida e bem-estar emocional (POLI E CRUZ, 2010).

O ovário é um órgão feminino com finalidade de liberar o hormônio mensalmente durante o ciclo menstrual com o intuito da formação de um novo ser humano durante a fase reprodutiva e com o decorrer da idade essa função é pautada devida o esgotamento dos folículos ovariano promovendo à diminuição do estrogênio causando um desequilíbrio hormonal acompanhada de um conjunto de sinais e sintomas dando ênfase a fase climatérica (VALENÇA e GERMANO,2010).

Os sinais mais comuns nas mulheres climatéricas são o desequilíbrio físico e emocional recorrente de suas particularidades vasomotoras que são relatadas como fogachos. Desarmonia anatômica e aumento da pré-disposição para doenças cardiovasculares (POLISSENI, et al, 2008).

Qualidade de vida é definida como satisfação pessoal e social causando uma sensação prazerosa de estar de bem com a saúde e consigo mesma repercutindo em sua relação social de forma saudável e quando esse fenômeno se contraria passa a ter resposta negativa que são correspondidos a desarmonia física causando modificação de seus conceitos passando ser percebida como insatisfação pessoal desarmonia com a saúde física e mental. (SILVA,2009).

3.2 Climatério

O climatério é uma etapa na vida das mulheres que é fisiológica e decorre entre 40 a 65 anos, consiste na transição do período fértil para o não fértil. Sendo assim, a mulher passa da idade reprodutiva para a não reprodutiva, recorrente da diminuição da produção de hormônios que são importantes para a manutenção do organismo. Pode ainda ser separada e classificada em três períodos importantes: Prémenopausa, Peri menopausa e Pós-menopausa (HOFFMANN et al., 2015).

Neste processo inúmeras alterações fisiológicas conduzidas por hormônios podem afetar o organismo da mulher. Muitas vezes estas alterações causam agravos ou sintomas diversos nos sistemas. Estas mudanças no padrão de funcionamento permitem que situações clínicas oportunistas se instalem no corpo da mulher levando-a a se tornar mais propensa a doenças e síndromes, sejam elas crônicas ou agudas (CARVALHO et al, 2015).

O processo do envelhecimento acontece de forma natural que acomete os indivíduos ao longo dos anos caracterizado por aspecto cronológico trazendo mudanças física levando a desorganização funcional de seu corpo tornando uma fase de complexidade devido às disfunções que compromete a qualidade de saúde das mesma (SCHWANKE e CRUZ ,2010).

3.3 Ciclo climatérico

Esse mecanismo é marcado por um conjunto de sinais e sintomas que ocorre devido ao não funcionamento do ovário promovendo um desequilíbrio hormonal desencadeando o climatério ocasionando descontrole emocional, aumento de temperatura, insônia entre outros (BISOGNIN, e WILHELM,2015),

A vida das mulheres Tem marcas registradas na qual elas passam por uma sequência como menarca, ruptura do hímen até chegar na menopausa são traços culturalmente importantes que é uma vivencia da vida reprodutiva na qual é bastante valorizada para não reprodutiva que é ocasionado pela não desvalorização da mulher nesta fase apontam-se como incapacidade de desempenho físico (TRENCH e SANTOS,2005).

A falta de informação sobre o assunto ainda é significativa na qual as mulheres acham que as mudanças físicas ocorridas nesse período não importância para que possa tomar medidas preventivas ou até mesmo amenizar os agravos que causam sofrência em seu corpo (BISOGNIN,e WILHELM,2015).

3.4 Quadro clínico

Os acometimentos do hipoestrogenismo com ênfase no sistema reprodutor feminino são percebidos em médio prazo na maioria das mulheres acompanhadas de infecção genitais e urinaria, sangramento vaginal, ardência durante a micção e dispaurenia durante o ato sexual decorrente da mal lubrificação vaginal (OLIVEIRA et AL,2002).

No período climatérico e pré-menopausa, o ciclo menstrual fica irregular e passa a se ter um maior fluxo sanguíneo, a qual acarreta sintomas variantes como calor, insônia, dificuldade para memorizar, suor noturno, cansaço e alteração de humor (POLI et al .2010).

Culturalmente a relação sexual com seus companheiros tem enfrentado tabus e preconceito devido à diminuição do prazer sexual, ocasionando uma Tarefa difícil na vida das mulheres devido a falta de compreensão de seus parceiros. Para elas esse processo de forma prazerosa passou a ser obrigatória buscando satisfazer seus companheiros e não a si mesmo (BISOGNIN e WILHELM,2015).

3.5 Impacto da qualidade de vida das mulheres climatérica no processo de envelhecimento

O climatério é visto muitas vezes como um período patológico, tendo em vista que muitas situações clínicas e disfunções alojam-se no organismo feminino nesse período. Sendo assim, o envelhecimento do aparelho reprodutor e suas glândulas provoca na mulher alterações bioquímicas que comprometem a sua função não só sexual, como anatomoefisiológica (FREITAS e BARBOSA, 2015).

No estudo de SILVA et al., (2014) pode-se constatar que embora esta fase da vida das mulheres seja já rica em situação danosa à saúde, as unidades básicas de saúde destinam-se ainda ao atendimento primário a crianças e idosos com mais eficiência, sendo assim a saúde da mulher no climatério uma situação deixada de lado.

Sintoma desse período é marcado significativamente na qualidade do sono na qual a mulher passa por uma alteração vaso motora promovendo um aumento de temperatura tendo prejuízo relevante durante ao sono (POLI et al 2010).

Nesse período a mulher passa por um processo de aceitação pessoal na qual ela vai perceber mudanças recorrentes em seu corpo e algum comprometimento físico que possa debilitar sua capacidade física e emocional recorrente do processo de envelhecimento que muitas vezes pode não ser aceito no momento (LORENZE, 2008).

O sintoma do climatério é uma etapa frustrante na qual a ocorrência do sintoma traz incomodo físico e emocional comprometendo diretamente no estado emocional da mulher como alterações de humor (PEYTON, 2007).

A qualidade de vida e bem-estar psicológico dessas mulheres neste período não está diretamente ligada somente aos sintomas físicos deve-se relacionar também as mudanças psicológicas que são relatadas como nesse período sendo fatores relevantes do climatério sendo que uma associa a outra (PEYTON, 2007).

Muitas vezes pela falta de orientação ou pelo fato de se entregar aos fatores desencadeante as mulheres passam por desequilíbrio emocional que pode repercutir como um agravo maior como a depressão que é ocasionada em boa parte delas e pode interferir no seu manejo do dia- a -dia trazendo sensação de incapacidade pessoal (LORENZI ,et al2009).

A qualidade de vida é definido como um processo de estar bem consigo mesma, e durante essa fase de mudanças as mulheres encaram com preconceito consigo mesma a falta de ânimo e sua autoestima é deprimida a sensação de estar envelhecendo é levado como não aceitação, com lema de velho é ser doente e não buscar amenizar o quadro que tanto lhe afeta (SILVA,2009).

4 METODOLOGIA

4.1 Tipos de estudo

Trata-se de um estudo transversal, descritivo, exploratório de abordagem quantitativo.

O estudo transversal consiste em um instrumento muito utilizado para definição de característica da população, sendo assim caracterizar grupo de risco de um determinado caso para que possa fazer um planejamento de estudo e classificar um grupo alvo para amostra do estudo. (LUIZ DORNELLES,et ,al2013).

A pesquisa descritiva tem o intuito de promover característica de uma determinada população, na qual será realizada a coleta de dado através da aplicação de questionário trazendo assim desempenho para coleta e podendo assim descrever o caso com uma descrição exata dos fatos ocorrida pelo fenômeno pesquisado (TRIVIÑOS,1987).

O método quantitativo Os métodos quantitativos de pesquisa são utilizados fundamentalmente para descrever uma variável quanto a sua tendência central ou dispersão – média, mediana, moda ou dividi-la em categorias e descrever a sua frequência – taxas e medidas de risco – em grandes populações.

Caracteriza-se pela atuação nos níveis de realidade e apresenta como objetivos a identificação e apresentação de dados, indicadores e tendências observáveis. Este tipo de investigação mostra-se geralmente apropriado quando existe a possibilidade de recolha de medidas quantificáveis de variáveis e inferências a partir de amostras de uma população.

(GIL,2007) o método exploratório tem como objetivo proporcionar mais familiaridade com o problema com vista a torná-lo mais explícito ou a construir hipótese.

4.2 Local e período do estudo

A pesquisa será desenvolvida na cidade de Juazeiro do Norte-CE, localizado no estado do Ceará. Sendo desenvolvida em uma comunidade do bairro João Cabral na cidade de Juazeiro do Norte no período de Novembro de 2018, a preferência do local é devida apresentar um público maior de mulheres na fase climatérica e de forma intencional.

4.3 Seleção da amostra

A seleção foi feita pela sequência de idade que se encaixasse no critério do estudo, pela data da última menstruação(DUM), métodos comportamentais, não fazer uso de terapia de reposição hormonal, e não tenham sido submetidas a histerectomia. Foi realizada a abordagem com um total de 50 mulheres aleatoriamente, e das quais 50 mulheres somente ,15 mulheres enquadrou-se para participação da amostra, em seguida foi aplicado o questionário com perguntas objetivas para obtenção dos resultado da pesquisa.

4.4 Sujeito da pesquisa

Depois que foi feito a seleção das 15 mulheres na qual encontravam aptidões para estar no período do climatério. Foram feitos abordagem de maneira aleatória, essas mulheres encontrava na calçada conversando com suas vizinha no período de horário das (16:00 horas as 17:00 horas) de forma aleatória e proposital.

4.5 Critérios de inclusão

Participou da pesquisa mulheres climatéricas com faixa etária de idade de 45 a 60 anos, que concederam a pesquisa e aceitaram participar do termo de consentimento esclarecido(TCLE) e que não fazia uso de medicamento e nem reposição hormonal, para controle do climatério.

4.6 Critérios de exclusão

Os critérios de exclusão para a participação da pesquisa são mulheres com idade inferior a 45 anos e que apresente déficit que incapacite de responde às perguntas de livre espontânea vontade e que não apresente cognição para compreender as perguntas contidas no questionário.

4.7 Coletas de dados

O objetivo da pesquisa é identificar sinais e sintomas da mulher climatérica com idade de 45 a 60 anos, para isso será feito uma avaliação através da aplicação de questionário de forma aleatória (APENDICE A, 29) caso aceite participar irá assinar o termo livre esclarecido (APENDICE B,31) e pós esclarecido (APENDICE C,33) Desenvolvida pela pesquisadora com o intuito de buscar o que foi almejado durante a pesquisa. As questões contidas foram objetivas e com característica clínica do climatério. As perguntas foram construídas e baseada nos questionamento realizado por FREITAS e BARBOSA(2015) E (MATAVELLI SANTOS et,al 2015) que no estudo de MATAVELI (2015) continham vinte e oito questões contendo duas opções de resposta afim de trazer o levantamento da pesquisa de acordo com os dados relatados pelas mesma. Primeiro foi feito a identificação, foi coletado a idade, nível de escolaridade, perguntas pessoais relacionada ao conhecimento do que é climatério, se preocupa em ficar velha. A partir daí entrou-se no quadro de perguntas relacionada a quadro clínico buscando identificar através de resposta objetiva respondendo, Sim ou Não, se ela apresentava calor, queimação, dor, período do sintoma, calafrio e palpitação. Em seguida foi feita as perguntas relacionada a função sexual na qual elas respondiam, Sim ou Não se relatava dor durante o ato sexual, diminuição da lubrificação vaginas se tinha percebido mudança no corpo e se sentia satisfação com sua vida sexual, e através dessas resposta foram analisado a ocorrência do climatério entre o grupo dessas mulheres que foram selecionadas para participar da pesquisa.

Climatério é definido como um processo de transição na qual a mulher sai da fase reprodutiva para não reprodutiva marcado por um conjunto de sinais e sintomas correspondente do desequilíbrio hormonal que caracteriza esse período um dos sinais comum entre elas aumento da temperatura e calafrios (POLISSENI, et al,2007).

Segundo (POLISSENI, et al,2008) A alteração de humor presente na mulher climatérica é repercutida pela presença de um conjunto de sinais que vai alterar a qualidade do sono que é repercutido pelo calor principalmente no período da noite.

4.8 Analise do conteúdo

Para obtenção dos resultados foram feita a tabulação de dados estatístico, utilizando o programa SPSS versão 25. As tabelas serão montadas a partir dos resultados adquiridos no questionário, e formatado com a utilização do Microsoft Word e Excel para que assim possa facilitar a apresentação dos resultados.

4.9 Aspectos éticos e legais da pesquisa

O estudo foi baseado na plataforma 466/12 que afirma que toda pesquisa é baseada no conceito ético e tem como intuito o respeito pelo ser humano e a proteção dos participantes da pesquisa, assegurando os direitos e deveres aos participantes da pesquisa a comunidade científica e ao estado. Para isso será assinado um termo de livre esclarecimento (TCLE) e com isso será mantido em sigilo tanto a identificação como os dados coletados. Contribuindo para a valorização do pesquisador que recebe o reconhecimento de que seu protocolo é eticamente adequado.

Pressupõe risco para essa pesquisa ela se sentir envergonhada, constrangida porque seria abordada na rua e para amenizar esse risco foi feito todo esclarecimento do sigilo do trabalho sobre (TCLE) e que as perguntas que elas relatassem não ia ser passado para outras pessoas somente para ajudar no trabalho foi deixado elas bem a vontade para responder as perguntas e caso elas não quisesse mais responder as o questionário seria interrompido rasgado e jogado no lixo.

A pesquisa trará benefício para profissionais da saúde e leitores em geral a respeito de observar a sintomatologia e a função sexual tendo em vista que é um fator muito comum e pouco abordado a respeito das suas características trazer um novo olhar para essas mulheres no período do climatério.

5 RESULTADOS E DISCURSÃO

Tabela 1- Aspectos socioeconômico.

		N	%
Perfil socioeconômico	Até 1 salário mínimo	15	100%
	Entre 1 e 2 salários mínimos	0	0%
	Acima de 2 salários mínimos	0	0%
Idade	45 a 50	5	33,3
	51 a 55	5	33,3
	56 a 60	5	33,3
Total		15	100,0

Fonte: Dados da pesquisa,2018.

Diante da amostra obtida pode se observar que os indivíduos participantes do estudo apresentam idade entre 45 e 60 anos, onde 33,3%(n=5) apresentam idade de 45 a 50, 33,3%(n=5) apresenta idade de 51 a 56 anos, 33,3%(n=5) com idade de 56 a 60 anos. Referente ao contexto sócio econômico a amostra selecionada demonstra ser de baixa renda onde 100% (n=15) responderam ter rendimento de até um salário mínimo mensal. O que vem a corroborar que o bairro utilizado no estudo é considerado um dos mais carente da cidade.

Tabela 2- Relaciona a dores nas costas, braços e perna.

		N	%
Sente dores nas costas, braços e pernas?	Não respondeu	0	0%
	Sim	14	93%
Apresenta ondas de calor com frequência?	Não	1	7%
	Não respondeu	0	0%
	Sim	11	73%
	Não	4	27%

Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

Corresponde a dores nas costas, braços e pernas, obtivemos um resultado no qual dos 100% (n=15) entrevistados, 93% (n=14) apresentam dores nas costas, braços e pernas, e 7% (n=1) constatou que não sente dores.

Em decorrência da idade a prevalência de dores em predomínio articular e muscular é mais comum em mulheres (MALIGNO,2010), segundo (URQUHART,2009) afirma que os hormônio sexuais interferem diretamente no processo de modulação da dor predispondo a mulher climatérica sentir mais dores. A carência da produção de estrogênio pode afetar diretamente no processo de desgaste da cartilagem promovendo falência da massa óssea predominando a dor (MELTON,ET,al 2000).

Sobre a amostra da presença de calor com freqüência, 73% (n=11) relataram sentirem calor com freqüência, sendo que 27%(n=4) das mulheres responderam que não sentir calor com freqüência.

O hipoestrogênismo é caracterizado pela diminuição da produção desse hormônio causando fatores comuns nas mulheres que algumas tem variação dos sinais e sintomas sendo os mais comuns fogacho, insônia e irritabilidade e sudorese noturna. (TRENCH, e SANTOS,2005).

Mulheres climatéricas contam que frequentemente presenciam "calor horrível" que repercutem de forma intensa e moderada que atinge tórax, pescoço e face sendo repercutido com maior freqüência no período da noite (SOUZA , e SOARES, 2012).

Tabela 3- Sobre função sexual

		n	%
Apresenta problemas de lubrificação vaginal?	Sim	4	26,7
	Não	11	73,3
	Total	15	100,0
Sente desconforto durante a relação sexual?	Sim	1	6,7
	Não	14	93,3
	Total	15	100,0

Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

Correlacionado a problemas de lubrificação vaginal, 100% (n=15) das mulheres, 26,7%(n=4), relataram apresentar diminuição do libido. Sendo que 73,3%(11), não apresenta diminuição da lubrificação vaginal.Tendo em vista que foi encontrada na pesquisa que essa mulheres tende a ter dificuldade de lubrificação.

A redução do libido, confirmado determinado ocasionada nas mulheres é ocasionado pela pouca produção do estrogênio. Promovendo diminuição da elasticidade e da lubrificação tornando as relações sexuais incomoda refletido na falta de apetite sexual com seu parceiro. (PEREIRA,et, al, 2008).

Sobre os resultados referente a desconforto durante a relação sexual,100%(n=15) das mulheres 6,7%(n=1) relataram que apresentam desconforto durante a relação e 93,3%(=14) das mulheres não relataram sentir desconforto durante a relação sexual.

Tendo em vista que o autor (SOUZA, 2012) afirma que as mudanças adquiridas nesse período se causa incômodo que reflete na relação entre homem –mulher enfrentando a sexualidade causando desconforto durante o ato sexual conhecido como dispaurenia devida a diminuição da lubrificação e atrofia vaginal ocasionada pelas mudanças ocorrida na estruturas pélvicas.

Tabela 4 - Correlação de dores nas costa, braços e perna de acordo com a idade.

		Idade			
		45 a 50	51 a 55	56 a 60	Total
Sente dores nas costas, braços e pernas?	Sim	5	5	4	14
	Não	0	0	1	1
	Total	5	5	5	15

Fontes: Dados da pesquisa,2018.

Na tabela mostra a prevalência da presença de dores nas costas, braços e perna, de acordo com a idade tendo em vista que, 100%(n=15) mulheres participaram com idade de 45 a 60 anos, foi dividido em três grupos de 5 mulheres na qual no primeiro momento foi verificado que 100%(n=5) das mulheres com idade de 45 a 50 sentem dores nas costa, braços e pernas. No segundo momento com 100%(n=5) das mulheres com idade de 51 a 55 anos relatam sentir dores nas costa, braços e pernas. E no terceiro momento com 80%(n=4) com idade de 56 a 60 anos apresentam os mesmos sintomas anterior, sendo que 20%(n=1) dessas mulheres relataram não apresentar esse sintoma. A prevalência de dores nas costas braços e pernas é mais comum em mulheres com idade de 45 a 55 anos.

Tabela 5- Frequênciade calor de acordo com a idade

		Idade			Total
Apresenta ondas de calor com frequência?	Sim	45 a 50	51 a 55	56 a 60	
		3	5	3	11
	Não	2	0	2	4
Total		5	5	5	15

Fontes: Dados da pesquisa,2018.

Na tabela mostra a prevalência de ondas de calor com frequência em mulheres de acordo com a idade, tendo em vista que 100%(n=15) das mulheres que participaram com idade de de 45 a 60 anos, foi dividido em três momentos, com 3 grupos de 5 mulheres sendo que um grupo com idade de 45 a 55 anos, segundo grupo com idade de 51 a 55 anos e o terceiro grupo com idade de 56 a 60 anos.

No primeiro momento, 60%(n=3) com idade de 45 a 50 anos relataram sentir calor com frequência, e 40%(n=2) das mulheres com a mesma idade não apresenta calor com frequência. No segundo momento,100%(n=5) com idade de 51 a 55 anos relataram sentir calor com frequência. No terceiro momento com mulheres de 56 a 60 anos,60%(n= 3) das mulheres relataram sentir calor com frequência, sendo que 40%(n=2) relataram não apresentar calor com frequência.

6 LIMITAÇÃO DO ESTUDO

A pesquisa trouxe um grande desafio para pesquisadora, na qual ela teve que encarar a timidez. Falar em público e falar sobre um assunto pessoal que possa trazer constrangimento tanto para a pessoa tanto para a pesquisadora.

Fator limitante foi encontrar um número de mulheres que se enquadrasse na pesquisa e quando encontrado recusar responder o questionário por motivo de vergonha quantos as perguntas.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Climatério é um processo fisiológico natural na vida das mulheres todas irão atravessar no transcorrer dos anos. É um período doloso em que a mulher vai sair de uma fase reprodutiva advindo a uma não reprodutiva. Tendo em vista que em algumas elas passam de forma assintomática e outras mais sintomáticas varia de acordo com sua prática diária.

Em Resumo a comunidade estudada, as senhoras com faixa etária de idade de 45 a 60 anos passam pelo climatério de forma sintomática sendo que apresentam variação de acordo com a idade e intensidade dos sintomas entre elas. As mulheres com idade de 45 a 55 anos a presentam mais quadro de dor do que as senhoras com idade de 56 a 60 anos. Enquanto que a presença de calor com frequência é mais comum em mulheres com idade de 51 a 55 anos, sendo que mesmo as mulheres de 45 a 50 e de 56 a 60 relatam sentir calor, mas a prevalência maior é nas mulheres com idade de 51 a 55 anos.

De acordo com o que foi estudado sobre a função sexual das mulheres climatéricas, as alterações presentes nesse período as 15 mulheres estudadas não apresentam alteração sexual sendo que sua funcionalidade encontra-se preservada perante idade e o período na qual elas encontram-se. Por fim possível chegar à conclusão que nesta pesquisa o então tema referido, é de desconhecimento das mulheres inclusas na pesquisa quando indagadas, muitas dessas senhoras, foi notório na expressão fácil que somente ao pronunciar a palavra causava um congestionamento de interrogações na mente, expressas por uma série de perguntas, nas quais foram respondidas de forma clara e coesiva, tendo em vista que esse período precisa ser indagada de forma mais clara e trazer mais estudos sobre esse período.

8 REFERENCIAS

CARVALHO A. F. N. et al. Prevalência de cervicite, vaginites e viginose bacteriana em mulheres climatéricas e não climatéricas. Journal of Health Sciences, v. 9, n. 1, 2015.

CLIMATERIO: A INTENSIDADE DOS SINTOMAS E O DESEMPENHO SEXUAL1: Estela Rodrigues Paiva Alves2 , Aurélio Molina da Costa3 , Simone Maria Muniz da Silva Bezerra4 , Ana Marcia Spano Nakano5 , Ana Márcia Tenório de Souza Cavalcanti6 , Maria Djair Dias7, JAN-MAR (2015), Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/tce/v24n1/pt_0104-0707-tce-24-01-00064.pdf , Acesso em: 10 mar 2018.

FREITAS, E. R; BARBOSA, A. J. G. Qualidade de vida e bem-estar psicológico no climatério. Arquivos Brasileiros de Psicologia, v. 67, n. 3, p. 112-124, 2015.

GOERTLER K. Die Architektur der MuskelwandmenschilchenUterusundihrefunktionelleBedeutung, Morphol. Jahrbuch, 65: 45-128, 1930.

HOFFMANN, M. et al. Padrões alimentares de mulheres no climatério em atendimento ambulatorial no Sul do Brasil. Ciência & Saúde Coletiva, v. 20, p. 1565-1574, 2015.

MULHER NO CLIMATÉRIO: REFLEXÕES SOBRE DESEJO SEXUAL, BELEZA E FEMINILIDADE: VALENÇA, Cecilia Nogueira, et al. Disponível em: <http://www.journals.usp.br/sausoc/article/download/29646/31516>, acesso em 12 mar 2018.

QUALIDADE DE VIDA EM MULHERES NO CLIMATÉRIO ATENDIDAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: MIRANDA, Jéssica, et al, disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v67n5/0034-7167-reben-67-05-0803.pdf>, acesso em 14 mar 2018.

SILVA, C. B et al. Atuação de enfermeiros na atenção às mulheres no climatério. Revista de enfermagem UFPE online-ISSN: 1981-8963, v. 9, n. 1, p. 312-318, 2014

APENDICE

APENDICE A: QUESTIONARIO

Questionário

Nome:----- Idade:(----)

Escolaridade: Fundamental () Médio () Superior ()

Renda mensal: até 1 salário() 1 a 2 salário() e mais do que 2 salários()

1Características clínica

Você sabe o que é climatério?

Sim () Não ()

Você está passando ou já passou por essa faze?

Sim () Não ()

Sintomatologia atrapalha em algum aspecto de sua vida?

Sim () Não ()

Em que período do dia costuma ocorrer os sintomas?

Manhã () Tarde () Noite ()

Essas mudanças causaram interferência em sua vida?

Sim () Não ()

Ainda gosta de coisas que gostava antes?

Sim () Não ()

Se preocupa em ficar velha?

Sim () Não ()

Você apresenta falta de apetite?

Sim () Não ()

Apresenta quadros de tontura?

Sim () Não ()

Sente dores de cabeça?

Sim () Não ()

Sente dores nas costas, braços e pernas?

Sim () Não ()

Apresenta onda de calor com frequência?

Sim () Não ()

Apresenta quadro de enjoo?

Sim () Não ()

Tem dificuldade de concentração?

Sim () Não ()

Tem dificuldade de memorizar as coisas?

Sim () Não ()

Apresenta quadros de calafrios?

Sim () Não ()

Apresenta quadro de nervosismo?

Sim () Não ()

Sente insônia?

Sim () Não ()

Sente palpitação?
Sim() Não ()

3 - Alterações Sexuais

Durante esse período tem notado alguma mudança em seu corpo?

Sim () Não ()

Sente- se satisfeita com sua vida sexual?

Sim () Não ()

Sente desconforto durante a relação sexual?

Sim () Não ()

Apresenta problemas de lubrificação vaginal?

Sim() Não ()

Seu parceiro é compreensivo quanto a essa questão?

Sim () Não ()

Você se sente atraída pelo seu parceiro?

Sim () Não ()

APENDICE

APENDICE B : TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARICIDO

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezado Sr.(a)

(Feliciany Oliveira Sá, 104130114-61 Centro universitário Dr. Leão Sampaio) está realizando a pesquisa intitulada (“Identificação da sintomatologia em mulheres no climatério”), que tem como objetivos (Identificar as principais sintomatologia em mulheres no climatério na comunidade de um bairro na cidade de Juazeiro do Norte-CE). Para isso, está desenvolvendo um estudo que consta das seguintes etapas: (aplicação de questionário).

Por essa razão, o (a) convidamos a participar da pesquisa. Sua participação consistirá em (Para isso será aplicado questionário em mulheres com idade de 45 a 60 anos de idade, com objetivo de identificar as diversas sintomatologia presente nesse período e a variação de sintomas de acordo com a idade).

Os procedimentos utilizados (Aplicação de questionário) poderão trazer algum desconforto, como por exemplo, (Pergunta constrangedora). O tipo de procedimento apresenta um risco (Mínimo), mas que será reduzido mediante (Levar para um local mais reservado, ou seja, onde tenha pouca gente para que possa sentir a vontade e pessoas e assim poder responder melhor as perguntas almejada.). Nos casos em que os procedimentos utilizados no estudo tragam algum desconforto, ou seja, detectada alterações que necessitem de assistência imediata ou tardia, eu (Feliciany Oliveira Sá serei o responsável pelo encaminhamento ao (um espaço reservado até que possa acalmá-la).

Os benefícios esperados com este estudo são no sentido de (trazer conhecimentos para as mulheres que estão iniciando ou vivenciando esse período do climatério).

Toda informação que o(a) Sr.(a) nos fornece será utilizada somente para esta pesquisa. As (RESPOSTAS, DADOS PESSOAIS, DADOS DE EXAMES LABORATORIAIS, AVALIAÇÕES FÍSICAS, AVALIAÇÕES MENTAIS ETC) serão confidenciais e seu nome não aparecerá em (QUESTIONÁRIOS, FITAS GRAVADAS, FICHAS DE AVALIAÇÃO, ETC.), inclusive quando os resultados forem apresentados.

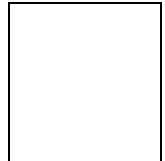
Juazeiro do norte-CE ____ de ____ de ____

APENDICE C: TERMO DE CONSENTIMENTO PÓS-ESCLARECIDO

Pelo presente instrumento que atende às exigências legais, eu _____, portador (a) do Cadastro de Pessoa Física (CPF) número _____, declaro que, após leitura minuciosa do TCLE, tive oportunidade de fazer perguntas e esclarecer dúvidas que foram devidamente explicadas pelos pesquisadores. Ciente dos serviços e procedimentos aos quais serei submetido e não restando quaisquer dúvidas a respeito do lido e explicado, firmo meu CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO em participar voluntariamente da pesquisa (**IDENTIFICAÇÃO DA SINTOMATOLOGIA EM MULHERES NO CLIMATÉRIO**) assinando o presente documento em duas vias de igual teor e valor.

Juazeiro do Norte-CE, ____ de ____ de ____

Assinatura do participante ou Representante legal



Impressão dactiloscópica

Assinatura do Pesquisador